

DICAS & DIVERSÕES
DICAS & DIVERSÕES
DICAS & DIVERSÕES

Primeira Galeria
de Arte Infantil
da Cidade

Fortaleza vem passo a passo acompanhando o desenvolvimento das cidades grandes e aos poucos surgindo movimentos, trabalhos e outros acontecimentos que correspondem ao seu tamanho, embora haja muita carência em outros âmbos.

trabalho de vanguarda e visão, o da Vila vivência Infantil: Lazer e Aprendizagem. Escola, creche, maternal, que preocupa-se em despertar a criatividade da criança, para que ela possa sentir-se capaz de realizar, de produzir, de sentir-se seguro na vida.

Dentro desta filosofia, as responsáveis pela escola: Geracy Melo e Fátima Limaverde resolveram abrir a primeira Galeria de Arte Infantil da cidade.

A Galeria acontece todo último sábado de cada mês e nela são expostos os trabalhos realizados por suas crianças, orientados e coordenados pela Fátima. Na mostra do mês passado tivemos a oportunidade de nos deslumbrar diante das realizações das crianças e com o talento que elas são capazes de ensinar os ensinamentos da vida. Para parte da expô, por exemplo, o setor de reconstrução de brinquedos. As brincadeiras do Quintal (depois falaremos), há uma cesta de brinquedos velhos, lacopléticos, com alguns destes as



crianças trabalharam, reformularam, recriaram. A ausência de um fone para o telefone era substituída por fones de madeira e papel de ovos, os carrinhos tiveram seu pneu repostos com tampinhas, rolinhas de madeira (sucata de serralta), as bonecas ganharam novas cabeças de meia, etc...

As meninas maiores (a escola tem até a alfabetização) expuseram bordados equilibrados e bem feitos, os meninos, trabalhos de carpintaria (outra secção do Quintal), colagens engraçadas, eram motivos de riso no painel das montagens, e sempre nos surpreendemos com a capacidade criativa diante das telas com

Levante-se, antes que seja tarde demais, que o espaço da vila não é o espaço, mas sim.



plasturas a óleo, trabalhos feitos a partir das vacatas caseiras, objetos de moldados em cerâmica e outros com peças de madeira.

Esta não é uma programação para ficar-se lendo sobre ela, é para ser vista, vivida. Enquanto os pais encontram-se na galeria as crianças estarão participando de atividades no Quintal, poderão estar pintando, se maquilhando ou representando.

Amambá será apresentada pelas tias, uma pecínia na qual as crianças participam.

FALANDO DA VILA...

Há seis anos atrás um grupo de mães resolveu reunir-se para criar com seus filhos. A partir daí abriram estes encontros para outras crianças em forma de Cursos de Férias, até que decidiram montar uma escolinha no quintal da casa da idealizadora do trabalho Fátima Limaverde.

Até que a advogada Geracy Melo, com uma infra-estrutura mais baseada, acreditou no trabalho e propôs sociedade à Fátima. Em novembro fizeram uma semana de promoção para que os pais pudessem conhecer a filosofia e trabalho da futura escola. A proposta foi bem aceita e a escola iniciou suas atividades com 68 crianças, no início deste ano.

A escola consiste da Casa, onde são dadas as aulas e feitas as atividades convencionais e o Quintal, que é um lote de terra, bananeiras e castanheleiras, com uma horta cultivada pelas crianças, espaço para a pelada dos meninos,



guarda-roupa para os momentos de fantasia e um pátio coberto onde funciona a mesa de recreio. Todas as crianças passam diariamente no mínimo duas horas no quintal.

Lá há uma socialização total, dançam, cantam, esbrutam-se, organizam dramas, pintam e bordam, enfim, são criadas condições para que o potencial criativo da criança se manifeste, guiada pelos seus próprios instintos.

Lá funciona creche, ou meio expediente. A alimentação das crianças é equilibrada, sendo o lanche, (incluindo na mentalidade), suco de frutas naturais, a própria fruta, sanduíches, bolo, também com o propulsor de bons hábitos alimentares.

A Vila hoje conta com 130 crianças, e quanto à Galeria, é intenção das organizadoras que ela seja aberta a outras crianças, a outras escolas, sempre com intenção de incentivar o espaço da criatividade na vida destas crianças de amambá.

